Relatório das Atividades
Período de 4 de março de 1999 a
4 de março de 2000

Conforme norma estatutária - artigo 22, letra b - é incumbência do Secretário Geral "apresentar, na primeira sessão do mês de março de cada ano, o relatório das atividades do Instituto referente ao ano social anterior".

Comemorando o 113°. aniversário de fundação do Instituto do Ceará, que hoje transcorre, necessário se faz lembrar o significado da data. Numa terra de realizações efêmeras, é com o maior regozijo que nos felicitamos, - nós os associados e os amigos deste Sodalício - ao lembrarmos que iniciado ainda no século XIX já nos preparamos para enfrentar os desafios do século XXI.

Com confiança nos nossos destinos, embora com preocupações, por força das condições históricas que ora atravessamos, diferente das que presidiram à fundação em 4 de março de 1887.

1 Diretoria

Este relatório compreende o primeiro ano administrativo da atual Diretoria, iniciado em 4 de março de 1999.

As dificuldades com que o Instituto se depara são conhecidas por todos, desnecessário sendo repeti-las; somos mantidos pela cooperação financeira dos seus sócios efetivos e por algumas doações de terceiros voluntariamente prestadas. A legislação do Imposto de Renda permitia abater as doações feitas a instituições culturais. Modificações introduzidas pelo atual governo, pertinentes à espécie, passaram a impedir ditas doações. Ademais, deixamos de contar com a substancial ajuda de setores governamentais, redundando na ampliação dos problemas, especialmente aqueles concernentes às despesas de custeio.

O Secretário Geral que nos antecedeu, no seu último Relatório, informou o quadro de dificuldades com que a Diretoria que findava havia se defrontado. Tal quadro ainda permanece e, para enfrentá-lo, continuamos concentrando-nos em ações culturais menos dispendiosas. Aliás, tais atividades - preciso se faz acentuar -constituem a função principal do Sodalício.

Durante o presente exercício, a Diretoria criou uma comissão composta dos sócios Geraldo da Silva Nobre, Valdelice Carneiro Girão e Aroldo Mota, sob a Presidência do primeiro. Já foi pela dita Comissão elaborada uma minuta de Estatuto - para substituir os atuais - e apresentada à Diretoria. Infelizmente, o natural atropelo da atividades ainda não permitiu fosse o mesmo levado aos demais membros do Instituto o que esperamos se possa fazer, dentro em breve.

1.1 Revista do Instituto do Ceará

Com relação à **Revista**, sua publicação tem contado com a especial colaboração da Universidade Federal do Ceará, quer na pessoa do Magnífico Reitor Professor Doutor Roberto Cláudio Frota Bezerra, quer na do Diretor da Imprensa Universitária Professor Geraldo Jesuino da Costa, dando curso a convênio estabelecido entre a UFC e o Instituto, pelo que externamos os nossos reconhecidos agradecimentos. À Imprensa Universitária, ao seu Diretor e ao Magnífico Reitor, nossos especiais reconhecimentos.

No ano administrativo que ora finda o Tomo 112, Volume 112, Ano 112 (referente a 1998), da **Revista** foi publicado. Com a maior satisfação, e um certo orgulho, sempre informamos que se trata de uma das mais antigas publicações periódicas do País, editada sem interrupção desde 1887.

O sócio efetivo do Instituto do Ceará, Professor Pedro Alberto de Oliveira Silva, em trabalho hercúleo e de real valor, produziu um **ÍNDICE ANOTADO DA REVISTA DO INSTITUTO DO CEARÁ** (do Tomo LXVIII ao CXI), ampliando as anotações realizadas anteriormente pelo Professor José Honório Rodrigues. O referido tra-

balho já se acha em processo de edição, graças ao patrocínio da Fundação Edson Queiroz, através da Universidade de Fortaleza.

2 Quadro Social

No dia 2 de janeiro de 1999, conforme informamos no último Relatório Geral, sofremos com a lamentável perda do Doutor Florival Alves Seraine, sem dúvida alguma uma das figuras de maior prestígio cultural e científico do quadro de sócios efetivos do Instituto do Ceará.

Em sessão de 5 de abril de 1999 foi eleito o Doutor Francisco Edson Cavalcante Pinheiro, ex-Secretário da Administração do Estado do Ceará e membro do Tribunal de Contados do Estado do Ceará, tendo tomado posse em sessão de 21 de junho de 1999. O sócio efetivo Professor Doutor José Cláudio de Oliveira proferiu a saudação do novo Consócio.

Foi com grande pesar que, no dia 28 de outubro de 1999, sofremos a perda do nosso sócio efetivo Guarino Alves de Oliveira. Tendo tomado posse neste sodalício em 4 de julho de 1974, como Sócio Efetivo, além de pesquisador emérito foi um constante colaborador da Revista do Instituto.

Na sessão do dia 5 de novembro, ao comunicar a infausta notícia, o Presidente Paulo Ayrton Araújo concedeu a palavra ao consócio Geraldo da Silva Nobre que fez o necrológio de Guarino, seguindo-se com a palavra o confrade Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira. A sessão do dia 6 de dezembro foi dedicada à memória de Guarino Alves de Oliveira. Compareceram sua viúva, D. Maria Argentina Aguiar de Oliveira, os filhos do casal, seu cunhado Coronel João Batista Aguiar e convidados, além de sócios do Instituto.

Usou da palavra o consócio Francisco de Assis Arruda Furtado, seguindo-se a viúva, D. Argentina que, bastante emocionada, agradeceu de improviso a homenagem prestada ao seu falecido marido e, por fim, falou o Coronel Batista Aguiar.

Os pronunciamentos dos confrades Geraldo da Silva Nobre, Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira e Francisco de Assis Arruda Furtado serão transcritos na Revista.

3 Patrimônio Material

Valiosa documentação histórica, bens imobiliários, acervo biblioteconômico e arquivístico, constituem o Patrimônio Material do Instituto do Ceará.

3.1 Patrimônio Imobiliário

O patrimônio imobiliário do Instituto compõe-se do edifício-sede - o Palacete Jeremias Arruda, construído em 1920 -, pelo Auditório Pompeu Sobrinho e pelo edifício da Biblioteca, bem como o terreno em que se implanta.

3.1.2 Edifício-Sede

No ano que ora se finda, o edifício-sede sofreu uma expressiva deterioração. Urge uma especial execução de obras necessárias a uma real preservação do edifício. O Secretário Geral que nos antecedeu, Professor José Liberal de Castro já deu a conhecer o problema no Relatório do ano anterior. Diz ele: "Como se trata de edificação antiga, o orçamento final há de representar o somatório dos custos de inúmeros serviços artesanais especializados, difíceis de serem estimados, em virtude da reduzida mão-de-obra capacitada hoje disponível". E adianta mais: "Na verdade, a situação se agrava porque, quando conseguimos atrair oficiais recomendados, dispostos a examinar as tarefas, todos logo se afastam discretamente, ao perceberem que não mantemos em caixa o necessário numerário para desembolso imediato". Tal coisa causava enorme frustração ao Professor Liberal de Castro pois ele, na sua condição de arquiteto "quantas vezes engajado, ainda em passado recente, na execução de obras novas, no Instituto, como também por serem suas atividades no campo da restauração arquitetônica, quer na condição de antigo professor, quer de profissional, tarefa especializada à qual foi atraído desde os tempos estudantis", conforme ele próprio o diz em seu citado Relatório.

Face ao agravamento das condições do palacete onde o Instituto funciona desde 1967, o Presidente da Entidade Coronel Professor Paulo Ayrton Araújo esforçou-se por solucionar os problemas de maior urgência, como a restauração do tecto do Auditório Barão de Studart, para tanto contando com a valiosa colaboração do Consócio Arquiteto José Liberal de Castro, assim como a calçada de acesso ao prédio em referência. Persiste, no entanto, o perigo de desmoronamento do teto do corredor de circulação do lado norte do pavimento superior, em relação ao qual o Vice-Governador do Estado Benî Veras, em visita ao Instituto, acompanhado pelos Secretários da Cultura Nílton de Melo Almeida, de Ciência e Tecnologia Ariosto Holanda e do Desenvolvimento Rural Pedro Sisnando Leite, assegurou ajuda financeira por parte da administração estadual, em cuja liberação o Secretário da Fazenda Ednilton Brasil Soàrez demonstrou grande interesse em apressar os trâmites legais.

O teto do auditório Barão de Studart, entretanto, ruiu, antes de ser liberada qualquer parcela da ajuda prometida, tendo de ser totalmente substituído, sendo feito o trabalho com recursos do próprio Instituto.

O Estado do Ceará, através da Secretaria de Cultura, firmou convênio no valor de R$ 100.000,00 para execução de obras inadiáveis no Edifício - Sede, já tendo liberado a importância de R$ 50.000,00 com o que dar-se-á inicio às obras mais inadiáveis.

Renovação de convênio com a P. M. F.

Do Prefeito Municipal de Fortaleza, Dr. Juraci Vieira de Magalhães, o Instituto do Ceará conseguiu a renovação do convênio de interesse mútuo, pelo qual esta entidade continua recebendo ajuda financeira em prestações mensais em retribuição ao concurso do Instituto no cumprimento do programa de atividades culturais da Prefeitura.

Assumindo a presidência da Fundação de Cultura, Turismo e Desporto do Município o Escritor José Maria de Barros Pinho, tal como o seu antecessor Dr. Cláudio Roberto de Abreu Pereira, vem mantendo relacionamento constante com o Instituto, em cujo Au-

ditório Pompeu Sobrinho foi realizada, mais uma vez, a solenidade anual comemorativa do aniversário da instalação da Vila, depois Cidade, capital do Ceará, em 13 de abril, presentes o Vice - Prefeito Marlon Cambraia, representação da Câmara Municipal, Secretários das Administrações Regionais, o Diretor Geral do Hospital Dr. José Frota Dr. Aprígio Mendes Filho e outras autoridades.

Na comemoração do Dia da Cultura, em 5 de novembro, o presidente da Fundação foi o orador principal, com a habitual eloqüência pela qual a Academia Cearense de Retórica o acolheu, mais recentemente, no seu quadro social; representando o Instituto, no ato, por vários dos seus Sócios Efetivos, entre eles o Diretor e ex-Presidente Geraldo da Silva Nobre e o Secretário Geral Marcelo Caracas Linhares.

3.1.3 Auditório Pompeu Sobrinho

O Auditório Pompeu Sobrinho não apresentou problemas de manutenção, graças aos trabalhos executados pela Diretoria anterior.

3.1.4 Edifício da Biblioteca

Como retratado pelo Relatório do ano anterior, perdura a mesma situação vigente naquela ocasião. Infelizmente até agora não foi solucionada a pendência na tramitação final do processo de desapropriação da pequena faixa do terreno, o que se espera para breve. Com a autorização da Secretaria de Cultura estamos podendo utilizar o edifício da Biblioteca bem como dispondo da área não construída - voltada para a rua Senador Pompeu - e transformada em estacionamento, cujo aluguel vem constituindo ajuda financeira mensal, básica, na manutenção do Instituto.

3.2 Biblioteca e Arquivo

A Biblioteca e Arquivo continuam em pleno funcionamento. No entanto, sem ajuda de terceiros e melhores condições não tem

sido possível ao Sodalício a informatização do nosso acervo, - meta das últimas Diretorias -, o que facilitaria sobremodo não só as pesquisas diretas dos interessados como a integração da Biblioteca à rede local e nacional de bibliotecas, inserindo-a no sistema de consultas a distância

3.2.1 Aquisições bibliográficas e freqüência à Biblioteca

A Biblioteca do Instituto continua recebendo doações de livros e revistas feitas por sócios, por admiradores do Instituto e por instituições congêneres nacionais e estrangeiras, resultando na ampliação do acervo da nossa Biblioteca. Continuamos recebendo diariamente edições dos jornais locais - *O Povo* e o *Diário do Nordeste*. Infelizmente o jornal *Tribuna do Ceará* deixou de nos honrar com a sua remessa.

Foram adquiridos por compra ou doação 5.105 livros, 1.057 jornais avulsos e 902 periódicos. A Biblioteca possui 57.345 livros, 8.014 periódicos, 250 volumes de jornais encadernados, 10.498 jornais avulsos, acervo ao qual devem ser acrescentados 3.306 volumes da Coleção Capistrano de Abreu e 1.271 obras raras da Coleção Eurico Facó.

Graças a eficiente participação do professor João Alves Pires, complementada pela ajuda das senhoritas Marineide Alves de Sousa e Veleda Saraiva Câmara as tarefas de atendimento da Biblioteca ao público vem sendo excelentes. Deve-se ressaltar o trabalho do consócio professor Geraldo da Silva Nobre que, graças à sua incansável prestabilidade e à comprovada competência permitiu o pleno funcionamento do setor.

4 Relacionamento social

Além do habitual intercâmbio cultural desenvolvido entre o Instituto do Ceará e organizações congêneres, devem ser arrolados alguns fatos relevantes:

Amigas do Instituto do Ceará

Em cumprimento do Estatuto em vigor as Senhoras Viúvas de Sócios Efetivos do Instituto do Ceará têm recebido o diploma de **Amiga do Instituto**, com o qual persistem as relações de amizade entre as famílias daqueles cujo convívio, na entidade, estabeleceu.

Cônscias desta significação, ditas Senhoras têm prestigiado, com o seu comparecimento, os atos solenes e de confraternização programados, a exemplo da posse, em 4 de março de 1999, da nova Diretoria, presidida pelo Coronel Professor Paulo Ayrton Araújo; na oportunidade compareceram as DD. Marizot (Maria Brasil) Girão, Nanza Cartaxo Aderaldo, Irene Martins, Fernanda Castro Câmara, Lúcia Martins e Maria da Frota Amora, esposas dos saudosos Consócios Raimundo Girão, Mozart Soriano Aderaldo, Cláudio Martins, José Aurélio Saraiva Câmara, Fran (Francisco) Martins e Manuel Albano Amora. As demais justificaram o seu não comparecimento por motivos superiores.

No decurso do ano de 1999, falecidos os Consócios Florival Seraine, em 4 de janeiro, e Guarino Alves, em 28 de outubro, lhes foi entregue o referido Título, como consta das Atas publicadas adiante, além dos necrológios inseridos na Revista.

Atendimento a pesquisadores e outros

O Instituto do Ceará teve, no ano em referência, um intenso movimento atendendo a pesquisadores, estudiosos, visitantes, jornalistas e outros interessados em informações e orientação para os seus trabalhos de pesquisa histórica, elaboração de teses, divulgação jornalística, atendimento a visitantes, promotores de eventos, estudantes, etc., alguns de outros Estados, a seguir resumidas, em parte, as atividades mencionadas.

Em fevereiro e em meses seguintes tratou, com grupos interessados, de comemorações, no Ceará, do V Centenário do Descobrimento do Brasil, do III da organização político-administrativa do Ceará, instalação da primeira Vila com sua Câmara de Vereado-

res, e, do II de Governo autônomo da então Capitania, depois Província, hoje Estado, não chegando os entendimentos a uma conclusão, dada a dificuldade de patrocinadores. Em março, mês do aniversário do Instituto, foram concedidas entrevistas à Radio Universitária, gravada, e os jornais diários de Fortaleza, à evolução urbana desta capital, o 115º. ano de Ensino Normal no Ceará, a alunos de engenharia do Projeto Marquise a respeito da economia cearense, e, sobre a participação feminina na política e na administração locais.

Em abril foram concedidas novas entrevistas a jornais diários, proferidas palestras para alunos, acompanhados por professores, da Escola da Serrinha, em Fortaleza, sobre o Instituto, e para estudantes do Curso de Arquitetura da Universidade de Fortaleza - UNIFOR, sobre a história da cidade, atendida a solicitação, procedente de São Paulo, de escritor ali residente, sobre particularidades históricas do povoamento da região limítrofe com o Rio Grande do Norte, e, mais, a de pesquisadores do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC, também sobre a história de Fortaleza.

Em maio, foi proferida palestras sobre a participação da mulher na vida social do Ceará, para um grupo de senhoras e outras pessoas interessadas, dada orientação para a elaboração de uma história do município de Campos Sales, e, debatidos com professor do Curso de História da Universidade Federal do Ceará - UFC, assuntos referentes à Seca de 1877-1879.

Em junho deu-se início, em atendimento a solicitação de congênere de outro Estado, a pesquisa visando a informações sobre disposições a respeito da organização municipal, aplicadas no Brasil, nas Ordenações do Reino e Leis Extravagantes, continuada nos meses seguintes, estando inconclusa; e atendeu-se a uma turma de estudantes de Turismo sobre a importância do *Passeio Público* na evolução sócio-cultural de Fortaleza, a um candidato ao Mestrado em História sugestões sobre acontecimentos históricos do Ceará para a elaboração do projeto respectivo; foram proferidas palestras para alunos do Curso de História da UFC com sugestões sobre fatos da evolução social, política e econômica do Ceará, uma outra sobre problemas de Fortaleza, uma terceira, para ins-

critos no Curso de Mestrado em Ciências Sociais, também da UFC, uma quarta para alunos da Faculdade de Educação, estas três últimas gravadas, e, mais uma, para alunos de Ciências Sociais da dita Universidade, sobre orígens e características da família cearense.

Em julho, atendeu-se a uma Professora da Faculdade de Ciências Sociais da UFC sobre pontos de sua tese para Doutoramento a respeito da violência na região jaguaribana, limites do Ceará com o Rio Grande do Norte, ao tempo da colonização e do Império; em entrevista gravada para um vídeo a ser exibido na Holanda, comentou-se a presença holandesa no Ceará; mais duas entrevistas, uma sobre Bárbara de Alencar e a outra sobre o comércio de Fortaleza nos séculos XIX e XX, ambas a um dos jornais diários da capital cearense.

Em agosto atendeu-se a solicitação do jornalista e professor universitário Paulo Tadeu sobre o Instituto do Ceará (gravada), outra entrevista a pesquisador do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, sobre documentação a respeito das epidemias ocorridas no Ceará; e, mais, a um pesquisador, sobre fatos históricos ocorridos no município de Guaiuba - Ceará; a um diário da capital do Estado foram prestadas informações sobre o ensino da História do Ceará; esteve no Instituto a Professora Doutora Maria Helena, da Universidade de Lisboa, com a qual, e com o Dr. José Rosa Abreu Vale, tratou-se de informações documentais e bibliográficas sobre a ação da Companhia de Jesus no Ceará e no Maranhão, prolongando-se o atendimento ao dia seguinte; e informações foram fornecidas a um dos jornais de Fortaleza, a respeito de prédios históricos desta capital e importância de sua preservação e conscientização popular dessa providência.

Em setembro nova entrevista, gravada ao jornalista Paulo Tadeu Sampaio de Oliveira, versou sobre a Associação Cearense de Imprensa; a uma candidata ao Mestrado de História, da Universidade Estadual do Ceará, foram sugeridos aspectos de influências culturais devida à presença das forças do Estados Unidos da América, em Fortaleza, ao tempo da Segunda Grande Guerra, e atendeu-se à cineasta Luísa Falcão, em duas oportunidades, sobre informações para o enredo de um curta - metragem a ser filmado no

Ceará e exibido na França; também em duas ocasiões a Televisão Record, de São Paulo, gravou informações solicitadas sobre os denominados *campos de concentração* de Senador Pompeu, no Ceará.

Em outubro, atendeu-se a uma turma da Universidade Estadual do Ceará, com informações para um trabalho de pesquisa a respeito da evolução comercial de Fortaleza, a um pesquisador da Secretaria de Turismo do Estado do Ceará sobre *maracatús cearenses*, e, a uma candidata ao Mestrado, sobre aspectos da evolução urbana de Fortaleza, causas e efeitos; a uma Professora do Departamento de História da UFC foram feitas apreciações elogiosas à tese para Doutoramento, por ela desenvolvida após pesquisa em vários Estados, após exposição ouvida a respeito.

Em novembro atendeu-se, com palestras, aos estudantes de História da Faculdade Estadual de Quixadá, acompanhados por dois professores, e a uma turma do Colégio Pe. Champagnat, da capital, com palestras sobre o Instituto do Ceará, e acompanhou-se a gravação de uma aula sobre a escritora cearense Rachel de Queiroz, por professor do Colégio Farias Brito, no corredor dos altos do Palacete do Instituto, ainda, foi gravado o conteúdo principal das duas mencionadas entrevistas, em setembro, sobre influências culturais devidas à Segunda Grande Guerra, no Ceará.

Em dezembro, atendeu-se a convite para uma conferência a respeito de aspectos históricos da Maçonaria Cearense, na Loja Simbólica Fraternidade Cearense, a qual foi proferida pelo Consócio Geraldo Nobre.

No decurso do ano, o Instituto manteve troca de informações com o Arquivo Público Estadual, dirigido pela Professora Historiadora Valda Maria Mota Weyne e órgão da Secretaria de Cultura e Desporto do Governo do Estado, oferecendo subsídios para projetos dos Poderes Legislativo e Judiciário.

4.1 Prêmio Professor Edilson Brasil Soàrez

Convênio estabelecido entre o Instituto do Ceará, como instituidor, e o Colégio 7 de Setembro, como patrocinador, criou o

Prêmio Professor Edilson Brasil Soarez, homenageando o fundador daquele estabelecimento de ensino que tanto tem feito pelo estudo em nossa terra e respeitado nome da história do magistério cearense. Pela segunda vez o prêmio, oferecido a universitários matriculados em qualquer curso das Universidades Federal do Ceará, Estadual do Ceará, de Fortaleza, Regional do Cariri e Vale do Acaraú", destina-se a "divulgar fatos históricos nacionais relevantes ou a obra de personalidades que tenham contribuído para a cultura no Ceará.

Em 1999, dentro do Convênio em vigor, foi estabelecido um novo concurso sob o tema **BRASIL 500 ANOS.** Quatro universitários concorreram, tendo saído vencedor o estudante Reinaldo Forte Carvalho, do Curso de História da Universidade Federal do Ceará.

4.2 Distinções ao Instituto do Ceará e aos seus Sócios Efetivos

4.2.1 Instituto do Ceará

A Fundação Joaquim Nabuco, sediado em Recife, Estado de Pernambuco, aprovou a concessão da Medalha Comemorativa dos 50 anos daquela Instituição, em reconhecimento ao trabalho desenvolvido para a promoção da cultura nordestina, a ser entregue no ano 2000, como parte das comemorações do centenário do notável sociólogo Gilberto Freire, nascido naquele Estado.

4.2.2 Professor Doutor Antônio Martins Filho

O Professor Doutor Antônio Martins Filho, Presidente de Honra do Instituto do Ceará, por motivo do seu 95º. aniversário de nascimento, em 22 de dezembro de 1999, foram-lhe prestadas várias homenagens, salientando-se a entrega de uma placa de bronze comemorativa por esta entidade, da qual é o Sócio Efetivo mais antigo.

4.2.3 General de Exercito Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira

O nosso ex-presidente General de Exército Tácito Theóphilo Gaspar de Oliveira foi, no Rio de Janeiro, empossado como Sócio Efetivo da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.

4.2.4 Coronel Professor Paulo Ayrton Araújo

Nosso atual Presidente, já em segundo mandato, foi empossado, em Fortaleza, na cadeira de Sócio Efetivo da Academia de História Militar Terrestre do Brasil, para a qual fora eleito. O Coronel Paulo Ayrton Araújo foi eleito presidente do Conselho Deliberativo da Sociedade dos Amigos da 10ª. Região Militar - Região Martim Soares Moreno, sediada na capital cearense.

4.2.5 Professor Doutor Melquíades Pinto Paiva

Por indicação solicitada pela Secretaria de Recursos Hídricos do Ceará, dirigida pelo Engenheiro Hipérides Macedo, ao Instituto e a outras entidades, foi o homenageado de 1999, com uma Medalha, pela contribuição à Ciência, no ano findante, motivo pelo qual recebeu muitas congratulações.

4.2.6 Professor Pedro Alberto de Oliveira Silva

O professor Pedro Alberto Oliveira Silva recebeu "menção honrosa", em concurso nacional promovido pela Biblioteca do Exército (BIBLIEX) - Prêmio Cultural Pandiá Calógeras - 1999 - pelo seu livro, inédito, **A Escravidão no Ceará (Das orígens à extinção).**

4.2.7 Professor Geraldo da Silva Nobre

Homenageado com placa de bronze em reconhecimento do seu desempenho profissional e escolha para orador oficial das festividades do 60º. aniversário da Faculdade de Economia, Admi-

nistração, Atuária, Contabilidade e Secretariado da Universidade Federal do Ceará. Recebeu Diploma de Honra ao Mérito pela Augusta e Respeitável Loja Fraternidade Cearense, do Mui Respeitável Grande Oriente do Brasil, da qual é Venerável Mestre o coronel Francisco Schubert, onde, a convite, proferiu palestra sobre o papel da Maçonaria nos movimentos populares do Ceará. A Associação Cearense de Imprensa, presidida pelo jornalista Stênio Azevedo, entregou-lhe o *chevron* respectivo, em solenidade muito concorrida de encerramento das atividades do ano, por mais de 50 anos de atividade jornalística.

4.2.8 Marcelo Caracas Linhares

O nosso sócio efetivo Marcelo Caracas Linhares foi homenageado pela Augusta e Respeitável Loja Simbólica Fortaleza n. 3, do Oriente de Fortaleza, da Mui Respeitável Grande Loja Maçônica do Estado do Ceará, com a Medalha João Lima dos Santos, pelos trabalhos prestados à Maçonaria cearense.

5 Registro Bibliográfico

5.1 De Sócios Efetivos do Instituto do Ceará

Novas edições:

Conservação da Fauna brasileira - do Professor Melquíades Pinto Paiva.

TV Ceará - A Fábrica dos Sonhos - Escritor Eduardo Campos - Manuel Eduardo Pinheiro Campos.

Contrapontos - Professor Doutor Eduardo Diatahy Bezerra de Menezes.

Momentos Inesquecíveis/Os Concursos de Miss Ceará 1955 - 1980 dos Diários Associados - Geraldo Nobre (em parceria com Stênio Azevedo).

As Sete Vidas de Gilberto Câmara - Geraldo Nobre - Programa conjunto Instituto do Ceará/ Associação Cearense de Imprensa.

Governo Castello Branco: Isto é Verdade - Marcelo Linhares.

História Política do Ceará 1889 - 1930 - Aroldo Mota.

5.1.2 Reedições

História Abreviada da UFC (1944 - 1999) - Professor Doutor Antônio Martins Filho.

Capistrano de Abreu - José Aurélio Saraiva Câmara - 2ª. edição - Autorizada pela Viúva do autor, Dona Fernanda Maria de Castro Câmara.

Brasil, a Europa dos Trópicos - Professor Doutor Caio Lóssio Botelho - 2ª. edição, ampliada.

6 Sócios Beneméritos

Adauto Bezerra e Humberto Bezerra

Em sessão do dia 20 de agosto o Instituto concedeu o título de *Sócio Benemérito*, individualmente, aos irmãos Adauto e Humberto Bezerra, ambos personalidades com importantes cargos exercidos na administração pública, justificando-se a concessão, no entanto, pelo apoio financeiro dado a esta agremiação através de uma contribuição mensal, pelo estabelecimento bancário do qual são acionistas e dirigentes, o segundo o seu atual diretor - presidente.

Pela sensibilidade revelada no gesto em apreço, os irmãos Bezerra tornaram-se credores do reconhecimento do Instituto e são um exemplo digno de imitação para outros empresários cearenses, ou atuantes neste Estado, mesmo na situação atual do país e, particularmente, do Estado, considerando-se o componente cultural da crise, certamente um dos mais importantes, dentre todos, por levar à inermidade milhões de seres humanos, incapazes de encarar o futuro, condenados pela ignorância a viver passi-

vamente, abstêmio das próprias faculdades humanas e alheio à realidade cuja evolução lhe é estranha, conseqüentemente vedadas as oportunidades para a sobrevivência.

Doutor Gabriel Marques Cavalcante

Em sessão de 2 de março de 2000, O Instituto do Ceará concedeu, também, o título de *Sócio Benemérito* o Doutor Gabriel José Marques Cavalcante que vem, mensalmente contribuindo para esta agremiação. Trata-se de cearense pertencente a uma família das mais ilustres de nossa terra e Engenheiro Químico com larga folha de serviço prestado ao País. O gesto em apreço, além das qualidades morais que o ornam, justifica plenamente a concessão aludida.

7 Sócios Honorários

Ainda na sessão de 2 de março de 2000 o nosso Sodalício concedeu o título de **Sócio Honorário** às seguintes personalidades:

Professor Geraldo Jesuino da Costa, além de professor da Universidade Federal do Ceará exerce a função de Diretor da Imprensa Universitária da mesma Universidade;

Doutor José Ribeiro de Matos, advogado nos foros da Capital, freqüentador assíduo de nosso Sodalício, especialmente da sessões, já sendo sócio na categoria *Amigo do Instituto*;

Doutor Alberto Galeno, sócio de nossa Entidade na categoria de *Amigo do Instituto,* Presidente da Casa de Juvenal Galeno, com muitos livros publicados e freqüentador de nossas sessões;

Coronel RR João Xavier de Holanda, da Polícia Militar do Ceará sendo Assessor Cultural do Comando Geral. Possui alguns livros publicados e é pesquisador no nosso Sodalício;

Coronel Professor Milton Alves Danziato, sócio *Amigo do Instituto,* com inúmeras publicações, sendo, pelos seus méritos merecedor do novo título.

8 Eventos nacionais no Instituto do Ceará

Prestigiando o Instituto do Ceará, o Presidente do Conselho Editorial do Senado Federal, Senador Lúcio Alcântara, recebeu apreciável concorrência de intelectuais conterrâneos, para a apresentação, no dia 23 de abril de 1999, do livro **O Brasil e o Pensamento Brasileiro**, coletânea de textos selecionados e comentados pelo saudoso Professor Doutro Djacir Menezes, Sócio Efetivo do Instituto, em bem cuidada reedição.

Com esse objetivo o notável filósofo brasileiro Antônio Paim esteve em Fortaleza, tendo valorizado o ato com uma palestra na qual salientou a importância do livro em apreço, com alusões àqueles textos compilados e discorrendo sobre a personalidade cultural de Djacir Menezes, com referências muito elogiosas.

Falaram, também, na oportunidade, os presidentes do Instituto do Ceará e do Conselho Editorial do Senado Federal.

O Instituto do Ceará foi honrado, ainda mais, pela presença, em sua sede, do Exmo. Sr. Ministro da Cultura, Doutor Francisco Weffort, vindo a Fortaleza, acompanhado de seus principais assessores, para solenizar o lançamento do **Catálogo de Documentos Manuscritos Avulsos da Capitania do Ceará (1718 - 1832)**, elaborado e publicado pelo Projeto *Resgate*, daquele Ministério, coordenado pela Professora Doutora Esther Bertoletti, Sócia Honorária deste Sodalício, e cuja indexação esteve a cargo do Professor do Departamento de História da Universidade Federal do Ceará, pós-graduado, Gisafran Nazareno Mota Jucá, no Arquivo Ultramarino, da capital portuguesa. A solenidade, realizada em 22 de outubro, no Auditório Pompeu Sobrinho, do Instituto, que ficou lotado, e teve, igualmente à anterior, o apoio da Fundação Waldemar Alcântara e, mais, a edição da Fundação Demócrito Rocha, representadas, no ato, por seus presidentes e outros integrantes. Fala-

ram o presidente do Instituto, Coronel Professor Paulo Ayrton Araújo, o Sócio Efetivo Professor Doutor José Liberal de Castro, a Professora Doutora Esther Bertoletti e o Ministro Francisco Weffort, este discorrendo sobre a importância do Projeto Resgate e manifestando o seu interesse em financiar, a partir do ano 2000, projetos de interesse do Instituto, a respeito do qual se declarou deveras impressionado.

Ao Ministro e integrantes de sua comitiva foram oferecidos exemplares de publicações do Instituto, recebidas com mostras de agrado.

8.1 Visitas ao Instituto de Congêneres Estaduais

O Instituto do Ceará foi visitado, em 1999, pelo Presidente do congênere do vizinho Estado do Rio Grande do Norte, Historiador Doutor Enélio Lima Petrovich, atendendo a convite do Coronel Professor Paulo Ayrton Araújo para vir a Fortaleza a fim de discorrer sobre Luís da Câmara Cascudo, por motivo do transcurso do centenário de nascimento desse grande vulto da cultura nordestina e brasileira em geral. Compromissos urgentes atrasaram a vinda do convidado, cuja palestra sobre Câmara Cascudo, no Auditório Pompeu Sobrinho, no dia 5 de abril, mereceu elogios e aplausos gerais, com a revelação de fatos conhecidos pelo orador por ocorridos no seu convívio com o homenageado.

Na ocasião, o Instituto do Rio Grande do Norte foi contemplado pela entrega ao seu ilustre Presidente, de um retrato a óleo de Câmara Cascudo, de autoria do historiador e pintor Guarino Alves de Oliveira, Sócio Efetivo do Instituto do Ceará.

Posteriormente, visitou o Instituto do Ceará a presidente do congênere estadual da Bahia, Professora Doutora Consuelo Pondé de Sena, de cuja recepção não pode participar, por motivo de saúde, o Presidente Coronel Professor Paulo Ayrton Araújo. Tendo sido substituído pelo Vice-Presidente J. C. Alencar Araripe. Ela demorou cerca de três horas em conversação com os sócios que a receberam, tendo o assunto versado a respeito das limitações às

atividades dos Institutos e percorrendo, com muito interesse, as dependências da sede do nosso Sodalício. Antes de regressar à cidade de Salvador telefonou ao presidente Paulo Ayrton, dizendo-se bem impressionada com as atividades do Instituto e sensibilizada com a acolhida por parte dos Sócios Efetivos desta Entidade, da qual também participou o integrante da Comissão de Folclore, local, doutor José Ribeiro de Matos, cultor da cultura popular a exemplo da visitante.

8.1.1 Reunião da AHMTB do Brasil, em Fortaleza

A Academia de História Militar Terrestre do Brasil, em solenidade no Colégio Militar de Fortaleza, em 6 de setembro de 1999, deu posse a novos sócios, entre eles o Coronel Professor Paulo Ayrton Araújo, nosso Presidente, e o Tenente Coronel PMCE da Reserva João Xavier de Holanda, pesquisador habitual do Instituto do Ceará.

À tarde daquele dia, o presidente da Academia, o historiador Coronel Cláudio Moreira Bento, proferiu conferência no Instituto do Ceará, muito aplaudida, sobre o tema **Projeções Culturais da Revolução Farroupilha**. Acompanhou-o, na viagem a Fortaleza, o Coronel do Exército Arivaldo Fontes, Presidente da Fundação Osório, ambos do Quadro Social do Instituto Histórico e Geográfica Brasileiro e correspondentes do nosso Sodalício.

8.1.2 Concorrência e Prêmio do IPHAN

O Instituto do Ceará concorreu ao Prêmio Rodrigo de Melo Franco atribuído, a cada ano, a entidades, ou pessoas, por atividades relacionadas com os objetivos do órgão e no âmbito nacional, em duas modalidades: uma a da promoção cultural e, a outra, da preservação da memória.

As justificativas apresentadas para a inscrição foram aceitas pela repartição do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional sediada em Fortaleza, com a ressalva, no entanto, de concorrência a uma das distinções somente, em atendimento à regulamentação do Prêmio, em vigor.

A Comissão Julgadora das inscrições encaminhadas à seleção decisiva não contemplou o Instituto do Ceará, dirigindo-se, no entanto, a este, por atencioso ofício com referência às atividades desta agremiação não obstante as deficiências por ela enfrentadas, como pelas demais congêneres, sem rendas próprias para a manutenção, muito menos para expandir sua programação cultural sem risco para objetos e papéis de um valioso acervo devido a doações particulares ao longo de muitos anos.